

**FACULDADE EDUFOR – SÃO LUÍS**  
**DIRETORIA GERAL**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DEUSILENE VERAS DA SILVA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO MÉTODO CANGURU**

**São Luís**

**2022**

DEUSILENE VERAS DA SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO MÉTODO CANGURU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem pela faculdade EDUFOR como requisito para a obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Msc. Mariane Souza

**São Luís**

**2022**

S586a Silva, Deusilene Veras da

Assistência de enfermagem na prática do método canguru /  
Deusilene Veras da Silva — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade  
Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Mariane Souza

1. Método canguru. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Recém-  
nascido. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 614.253.5:618.43

DEUSILENE VERAS DA SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO MÉTODO CANGURU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem pela faculdade EDUFOR como requisito para a obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Msc. Mariane Souza

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA.

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Mariane Souza

Orientadora

---

Prof. Msc.

Examinador 1

---

Prof. Msc.

Examinador 2

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO MÉTODO CANGURU

Deusilene Veras da Silva <sup>1</sup>

Mariane Souza <sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O método Canguru se baseia no fornecimento de um cuidado humanizado, onde esse contato fraterno causa um melhor desenvolvimento da criança, tendo como protagonistas principais desse cuidado, os pais e familiares e falar da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Descrever sobre a assistência de enfermagem na prática do Método Canguru. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2012 e 2020. **Resultados/Discussões:** É papel dos profissionais de enfermagem orientar os pais quanto às estratégias de interação e manuseio do recém-nascido, sugerindo que a posição canguru seja realizada apenas pela mãe ou pelo pai, a fim de proporcionar conforto inato ao recém-nascido, em além de prevenir posições e padrões inadequados de método canguru. **Conclusão:** Considera-se que com a implementação do método canguru a enfermagem e toda sua equipe além de exercer seu trabalho, ganharam mais espaço ao atuar na assistência prestada ao recém-nascido, tomando como principal objetivo o cuidar não só da criança, como também de sua família, abrangendo desde seus aspectos biológicos até promover a melhor forma de adaptação extra-uterina do neonato.

**Descritores:** Método Canguru, Cuidados de Enfermagem, Recém-Nascido.

---

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

## NURSING CARE IN THE PRACTICE OF THE KANGAROO METHOD

### ABSTRACT

**Introduction:** The Kangaroo method is based on providing humanized care, where this fraternal contact causes a better development of the child, with parents and family members as the main protagonists of this care, and talking about the nursing team. **Objective:** To describe nursing care in the practice of the Kangaroo Method. **Material and Methods:** This is an integrative literature review study based on scientific nursing publications indexed in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library (BVS) databases, between 2012 and 2012. And 2020. **Results/Discussions:** It is the role of nursing professionals to guide parents regarding interaction strategies and handling of the newborn, suggesting that the kangaroo position be performed only by the mother or father, in order to provide innate comfort to the newborn -born, in addition to preventing inappropriate positions and patterns of kangaroo care. **Conclusion:** It is considered that with the implementation of the kangaroo method, nursing and its entire team, in addition to carrying out their work, gained more space when acting in the care provided to newborns, taking as their main objective the care not only of the child, but also of his family, ranging from its biological aspects to promoting the best form of extrauterine adaptation of the newborn.

**Descriptors:** Kangaroo Mother Care, Nursing Care, Newborn

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Artigos incluídos na revisão de literatura.....	12
--	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual da Saúde
<b>MC</b>	Método Canguru
<b>RN</b>	Recém Nascido
<b>RNPT</b>	Recém Nascido Pré-termo
<b>UTI</b>	Unidade de Terapia Intensiva

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>11</b>
3.1	Humanização da enfermagem na inclusão da família ao método canguru.....	14
3.2	A assistência de enfermagem na prática do método canguru.....	18
<b>4</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que em todo o mundo nascem anualmente cerca de 20 milhões de crianças pré-termo e/ou de baixo peso. Destas, um terço morre antes de completar um ano de vida. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, as primeiras causas de mortalidade infantil relacionam-se com as afecções perinatais, dentre elas os problemas respiratórios e os metabólicos, como dificuldades para regular a temperatura corporal (CARVALHO et al. 2018).

O método Canguru se baseia no fornecimento de um cuidado humanizado, onde esse contato fraterno causa um melhor desenvolvimento da criança, tendo como protagonistas principais desse cuidado, os pais e familiares e falar da equipe de enfermagem. Ou seja, este método aponta um novo caminho à assistência neonatal para o recém-nascido pré-termo (RNPT) e consiste na chance de colocar e conservar o recém-nascido (RN) apenas com fralda e gorro de forma a diminuir as diferenças de temperatura, sobre o peito, em contato com a pele precoce com a mãe ou o pai, numa posição vertical, sustentado por uma faixa ou manta (BARBOSA, 2013)

A humanização, por sua vez, abrange ações desde o pré-natal e busca evitar condutas indevidas e agressivas para o bebê. A assistência ao recém-nascido deve ser assegurada com segurança técnica da atuação do profissional e por condições hospitalares adequadas, aliada a suavidade no toque durante a execução de todos os cuidados prestados. Percebe-se que para se alcançar uma boa execução do Método Canguru, é preciso que haja um elo e uma sincronização entre o enfermeiro e os familiares do recém-nascido, tornando todos, cuidadores e responsáveis a promoção da saúde da criança (BRASIL, 2013).

O Enfermeiro possui um papel de grande responsabilidade na assistência ao recém-nascido. pois é o profissional que convive a maior parte do tempo com as famílias das crianças, se tornando o mais apto para propagar e incentivar a participação no método e realizar as orientações às mães ou familiares, esclarecendo as etapas do método canguru e apoiando a família sempre que for necessário (BARBOSA 2013).

Esta pesquisa se mostra necessária, pois busca entender sobre a relevância da inclusão do Método Canguru, apontando os pontos positivos ao recém-nascido, a mãe, o pai e os familiares em geral, destacando também a significância da criação do vínculo afetivo e fraterno, mostrando a necessidade da relação dos profissionais de enfermagem com a família do recém-nascido, sendo assim fortalecendo o vínculo e participação da família durante esse

cuidado, sendo responsável por esse vínculo não apenas os profissionais enfermeiros, mais os pais e familiares que são indispensáveis para a promoção a saúde do bebê e da prestação dos cuidados que são precisos. Neste sentido, para este artigo proposto, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: “Como se dá a humanização da enfermagem na inclusão da família ao método canguru?”.

A pesquisa sobre o Método Canguru torna-se fundamental para que se tenham mais estudos que sejam voltados para Enfermagem, possibilitando maior conhecimento da área para os enfermeiros e assim preparando-os para propagar a importância do Método. A produção de pesquisa sobre o Método ajudará aumentar os conhecimentos sobre essa forma de cuidado, seus benefícios e práticas, propiciando assim uma nova visão entre a equipe de enfermagem e a família do bebê. Com base nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa é descrever sobre a assistência de enfermagem na prática do Método Canguru.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) , entre os anos de 2012 e 2020.

Para este artigo proposto, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: “Qual o papel da enfermagem na inclusão da família ao método canguru?”. Para a busca dos artigos/monografias foram utilizadas as palavras-chave/descritor: Método Canguru, Cuidados de Enfermagem, Recém-Nascido.

Os critérios e filtros utilizados para a inclusão dos artigos foram: artigos e monografias publicadas em português, com resumos disponíveis nas bases de dados oficiais, com período cronológico entre 2012 e 2020 com o objetivo de restringir a pesquisa.

Quanto aos critérios de exclusão, utilizaram-se: publicações que antecedem o período cronológico estabelecido; estudos voltados para outras patologias e artigos em outros idiomas e artigos que após a leitura não atenderam ao objetivo proposto nesta revisão.

Neste sentido, por fim, para a realização dessa pesquisa, foram selecionados 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, objetivo e temática. Os artigos selecionados foram nomeados pela letra A, enumerados de 1 a 13 e estão apresentados em ordem conforme o ano de publicação.

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local, por se tratar de um estudo em fontes secundárias e não se enquadrar dentro da legislação do CONEP/MS, resolução 466/2012.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para compor a amostra do estudo foram selecionados 13 artigos, sendo que todos retratam estritamente o papel da enfermagem no método canguru, porém com olhares de diferentes autores.

**Quadro 1 – Artigos incluídos na revisão de literatura**

	TÍTULO	AUTORES E ANO	OBJETIVO	RESULTADOS
A1	“O papel do enfermeiro no programa mãe-canguru e seus benefícios para o prematuro	QUEIROZ, N. A.; MARANHÃO, D. G. 2012	Realizar uma coleta de informações através de algumas bibliografias a respeito do Método Mãe-Canguru (MMC) e do papel do profissional enfermeiro dentro do Método Mãe-Canguru, e os benefícios proporcionados ao neonato. Para realização deste trabalho utilizou-se de um modelo.	A análise de dados se deu através de comparação entre os dados dos artigos no que convergem ou divergem, com a nossa opinião no final.
A2	Percepções maternas acerca do método canguru: contribuições para enfermagem	MESSIAS, 2012.	Incentivar a utilização do Método Canguru pelas mães de recém-Nascidos de baixo peso como estratégia eficaz para recuperação do bebê; descrever as Percepções das mães de recém-nascido de baixo peso que vivenciam o Método Canguru quanto à recuperação de seus filhos.	A análise temática nos permitiu encontrar 3 categorias: Significado e benefícios do Método Canguru na visão das mães e suas subcategorias: O sentimento: Vínculo/Apego, Ganho Ponderal e Benefícios relacionados ao desenvolvimento; O apoio da família no Método Canguru.
A3	Percepções maternas no Método Canguru: contato pele a pele, amamentação e autoeficácia	SPEHAR, M.C. ; SEIDL, E.M.F. 2013	Descrever a realização da posição canguru e as práticas de amamentação, bem como avaliar a percepção de autoeficácia quanto aos cuidados e à interação com o neonato, ao longo das três etapas do MC, de puérperas de RNPB.	Os dados evidenciaram que as etapas hospitalares do MC contribuíram para a aquisição de autoeficácia das mães em relação aos cuidados com seus filhos e à interação com eles. Com base na percepção de mães que vivenciaram o MC foi possível descrever aspectos relevantes do método ao longo de suas etapas, o que pode contribuir para a qualificação de intervenções da equipe multiprofissional.
	Método mãe-canguru: percepção da equipe de	SOUZA, L.P.S. et al. 2014	Conhecer a percepção da equipe de	Os profissionais enxergam o Método

A4	enfermagem na promoção à saúde do neonato.		enfermagem sobre o Método Mãe-Canguru da maternidade de um hospital de ensino.	Mãe-Canguru como estímulo para o estabelecimento do vínculo e apego mãe-filho, permitindo que esse binômio mantenha a união que foi construída desde a vida intrauterina. O Método Mãe-Canguru é considerado um fator relevante na recuperação do recém-nascido, pois propicia aumento de peso, estabilidade dos dados vitais e estímulo à amamentação.
A5	A experiência do método canguru vivenciada pelas mães em uma maternidade pública de maceió/al brasil	ARAÚJO A.M.G, et al. 2016	Relatar a experiência vivenciada pelas mães inseridas no método canguru em uma maternidade pública	Verifica-se que o sentimento predominante referido pelas mães no método canguru é a felicidade, destacando-se a mel- hora na relação de afeto mãe-bebê. As mães expressam também não ter conhecimento suficiente sobre a real importância para o método canguru, ficando evidente que falta conhecimento sobre o conceito do mesmo. Assim, verifica-se que, de acordo com os re- latos das mães sobre o que mudou após a experiência vivida no método canguru, destaca-se a melhora na relação afeto mãe-bebê.
A6	Método canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde.	GESTEIRA, E. C.R, 2016.	Conhecer os benefícios e os desafios experienciados por profissionais de saúde acerca do método	Os profissionais de saúde conhecem a importância e mencionam as vantagens do MC. Porém, reconhecem que os desafios existentes são diversos, não somente relacionados à estrutura física do CTINP, mas, sobretudo, diante da necessidade de aprimoramento para que se sintam mais seguros e executem o MC com eficácia.
A7	O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo Método canguru	STELMAK, A.P et al. 2017.	Compreender o valor atribuído pelos profissionais de Enfermagem aos cuidados humanizados propostos pelo Método Canguru	Constatou-se que a equipe de Enfermagem apresenta conhecimento sobre os cuidados ao RNPT e/ou BP. Pôde-se perceber uma (co) responsabilidade pela qualidade da vida dessas crianças, pois os

				profissionais acreditam que o reflexo dos cuidados prestados durante o internamento na UTIN, na qual o desenvolvimento dos órgãos está em processo de maturação, serão observados futuramente no desenvolvimento dos mesmos.
A8	Método canguru: o papel do enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem.	CARVALHO E.T.S et al. 2018	Identificar o papel do enfermeiro frente aos cuidados mediante ao método canguru.	O método canguru é capaz de promover autonomia aos pais ante os cuidados com o recém-nascido prematuro e a melhora na sua condição clínica, além de potencializar o vínculo afetivo entre ambos. O papel do enfermeiro frente à utilização do método é muito importante, uma vez que ele é responsável por orientar e acompanhar a família sobre os primeiros cuidados com o recém-nascido.
A9	Método canguru: intervenção humanizada do enfermeiro em unidade de terapia intensiva neonatal	PINAFFI L.P.F. 2018	Identificar o grau de conhecimento dos profissionais de enfermagem da unidade de terapia intensiva neonatal sobre a primeira etapa do método canguru.	A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado de enfermagem composto por 22 questões, 21 fechadas e 1 aberta, sobre a primeira etapa do método canguru, tendo por base teórica a publicação de Tarcisio Laerte Gontijo. Sobre a primeira etapa do Método Canguru, a equipe de enfermagem relaciona-o com as contribuições para o desenvolvimento do bebê, o contato pele a pele entre o binômio, significados relativos a humanização e desconhecimento do método.
A10	Benefícios do método mãe canguru em recém-nascidos pré-termo ou baixo peso: uma revisão da literatura*	SANTOS, M. H. et al. 2019	O objetivo deste estudo foi verificar na literatura as vantagens e Benefícios da aplicação da assistência humanizada a recém-nascidos pré-termo de baixo peso (RNPT/BP), o Método Mãe Canguru (MMC).	O MMC é dividido em três etapas, promovendo a humanização da assistência, acolhendo a família, promovendo o vínculo e aleitamento materno, com inúmeras vantagens e benefícios aos RNPT/BP, além de redução nos custos, comparado com a da UTIN, com importante

				economia no SUS.
A11	Implantação do Método Mãe Canguru	TEIXEIRA, M. A et al. 2019	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a implantação do Método Mãe-Canguru nas instituições brasileiras, com enfoque nas facilidades/dificuldades durante o processo de implantação.	Os resultados mostraram que todas as publicações apresentaram conceitos e informações sobre o processo de implantação e que durante este processo existem dificuldades e facilidades
A12	Os benefícios do método canguru e a assistência de enfermagem.	FREITAS T.S.A et al. 2020	Realizar uma pesquisa integrativa da literatura, apontando os ganhos que se obtém ao implantar o método canguru em recém-nascidos prematuros, evidenciando a atuação do enfermeiro e sua relevância durante esse processo.	Com o método canguru dos bebês prematuros apresentam mais desenvolvimento e em menos tempo comparados aos que não recebem esse cuidado.
A13	Caracterização de recém-nascidos internados em uma unidade canguru da região norte do Brasil	MUTTI et Al. 2020.	Caracterizar os recém-nascidos de uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINca) de um Hospital referência na saúde materno infantil do estado do Tocantins.	Em relação ao tipo de parto prevaleceu o cirúrgico 65,9% (310). O peso ao nascimento variou de 700 gramas a menor que 2kg. A prematuridade 91,5% (430), outros agravos à saúde foram identificados ao nascimento. Além disso, observou-se o ganho de peso em cada etapa sendo possível afirmar que o método é efetivo em relação ao ganho ponderal de peso do bebê, afirmando seus benefícios.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

### 3.1. Humanização da enfermagem na inclusão da família ao método canguru

Segundo o Ministério da Saúde (2017), o Método Canguru é uma estratégia de atenção ao recém-nascido humanizada e qualificada, no qual intervém-se em seus fatores biopsicossociais, a fim de favorecer o cuidado perinatal e familiar. Esse cuidado permite a participação da família nos cuidados neonatais, estando presente o contato pele a pele, que deve ser iniciado de forma precoce.

O método canguru (MC) foi concebido na Colômbia em 1979 pelo Instituto Materno Infantil de Bogotá como uma proposta inicial para reduzir a superlotação nas unidades

neonatais para enfrentar o problema da insuficiência de incubadoras. Essa forma de cuidado há muito é vista por países subdesenvolvidos e em desenvolvimento como uma alternativa para reduzir o custo dos cuidados com o recém-nascido. No entanto, essa abordagem já é reconhecida como uma importante aliada para a melhoria da assistência obstétrica e neonatal pautada nos princípios do cuidado humanizado (BRASIL, 2017).

No Brasil, o primeiro hospital a atender pelo método canguru foi o Hospital Guilherme Álvaro em São Paulo em 1992, e o segundo foi o Instituto Materno Infantil de Pernambuco na cidade do Recife em 1993. Em 1999, o Ministério da Saúde lançou a "Especificação para a Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso", promovendo o método canguru como um importante método auxiliar humanizado de enfermagem ao recém-nascido de baixo peso (MESSIAS, 2012).

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância, a ação em saúde infantil tem dado grandes passos no combate à mortalidade infantil no Brasil e no mundo. Mesmo com uma queda dramática na mortalidade infantil, ainda há um longo caminho a percorrer. Para reduzir ainda mais a mortalidade infantil, os enfermeiros precisam detectar precocemente possíveis problemas de saúde nas crianças e prescrever os cuidados necessários (BRASIL 2017).

De acordo com Messias (2012) O Método mãe canguru no Brasil é chamado de Método Canguru, pois compreendemos que o método é uma forma de formar vínculo não apenas com a mãe, mas também com o pai e a família, assim é possível que o pai, como parte importante, também participe de forma ativa no método e também participe revezando a posição com a mãe. O Programa, no Brasil, não tem como objetivo a substituição de incubadora ou de qualquer outra tecnologia ou recursos humanos e sim a promoção de uma mudança institucional na busca de atenção à saúde, centrada na humanização da assistência.

No Brasil não foi implementado o método por falta de equipamentos ou substituição de outras técnicas, mas para acrescentar e oferecer um atendimento humanizado, holístico e eficaz tanto para mãe quanto ao RN complementando aos métodos clássicos e avanços tecnológicos (STELMAK et al, 2017).

A abordagem ao método canguru é em si uma proposta de cuidado humanizado, enfatizando a não separação dos bebês de seus pais, principalmente das mães. Dessa forma, os pais estão cada vez mais envolvidos no cuidado de seus bebês, o que ajuda a transformar a crise do parto prematuro e da hospitalização em uma experiência mais tranquila para todos os membros da família (SPEHAR; SEIDL , 2013).

Araújo et al. (2016) relataram que a abordagem foi dividida em três fases: quando o bebê foi internado na UTI, quando o bebê morava com a mãe/família e quando o bebê recebeu alta. Incentivos são necessários em cada etapa para garantir que mães e bebês tenham as condições certas para melhorar o vínculo, promover o aleitamento materno e capacitar mães/famílias para cuidar de seus bebês.

Esse método de cuidado é baseado nos princípios que compreendem o acolhimento do recém-nascido juntamente com a sua família durante uma internação, respeitando as singularidades do recém-nascido e da família, onde os pontos-chaves são a promoção de um contato pele a pele, incentivo aos pais a cuidarem do seu filho no universo de uma unidade de tratamento intensivo neonatal e as diretrizes para a continuação do cuidado após a alta (GESTEIRA et al., 2016).

Freitas et al. (2020) enfatizou que o método está aliado à promoção da relação mãe-filho, pois por meio dele pode-se criar vínculo com a criança sem medo de machucá-la, sentir-se segura ao segurá-la nos braços, acariciá-la, sentir seu cheiro, etc. Nesse momento, a mãe consegue se sentir segura de que o prognóstico do filho vai melhorar, acreditar e se comprometer com as coisas que podem ajudar no desenvolvimento do filho.

Para Pinaffi (2018), o Método Canguru vai além da posição canguru e da posição de contato com a pele, pois os neonatos só podem ser colocados no método após a estabilização. Portanto, a abordagem inclui ações que envolvem o acolhimento, a aproximação dos pais com o RN, o estímulo ao toque e a orientação pós-natal imediata para as mães e familiares. Todas essas ações visam humanizar a assistência perinatal.

Freitas et al. (2020) retrata que para a realização do método “Não há, portanto, um programa Canguru único, consensual. As formas de aplicação desse método são diversas, variando de acordo com a cultura, as condições sociais e os desenvolvimentos dos serviços de saúde nos quais ele é aplicado.

A realização do método não deve ser imposta à mãe, deve ser um momento prazeroso para a mãe/filho. Durante a implementação do MC, a mãe não usa camisa, e o RN usa apenas fraldas, o que aumenta o contato físico entre eles. No entanto, se a mãe está totalmente vestida ou não, é opcional. Uma orientação básica a ser repassada é que a mãe não deve colocar o bebê para dormir na cama, é adequado ela sentar confortavelmente, mas não deitar, pois a mãe pode rolar e machucar o bebê durante o sono (FREITAS et al. 2020).

A humanização demonstra o comprometimento não apenas com as dimensões técnicas e práticas do trabalho, mas também com as dimensões subjetivas e sociais da vida,

sendo assim, humanizar a assistência integral promove a criação de relações de encontro e acolhimento entre os familiares e o RN em ambientes compatíveis com o período neonatal, tendo como facilitadores profissionais com segurança técnica (PINAFFI, 2018).

Queiroz; Maranhão (2012), dizem que os benefícios começam também na sala de parto, onde o contato pele a pele proporciona o carinho, a segurança, a satisfação e a confiança tão importantes tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, estimula o vínculo entre mãe e filho, além de melhorar a estabilidade térmica do bebê. A amamentação neonatal e precoce (um indicador muito importante de sua sobrevivência), além de aumentar o desenvolvimento emocional e neuropsicomotor, reduz as taxas de infecção, possíveis dores e estresse, além de garantir que os pais tenham confiança necessária na enfermagem.

A estratégia do Método Canguru dá seguimento aos esforços do Ministério da Saúde na ampliação da atenção humanizada ao recém-nascido prematuro, tal método apresenta grandes vantagens clínicas e psicoafetivas para o recém-nascido e também para a sua família, esta prática de cuidados, não somente reduziu os índices de mortalidade nos recém-nascidos, mas também diminuiu o abandono dos recém-nascidos nas unidades de Terapia Intensiva Neonatal, pois o método canguru contribui para o aumento do vínculo entre o bebê e a sua família, o que ainda contribui no aumento das taxas do aleitamento materno (STELMAK et al. 2017).

Carvalho et al. (2018) descreve a participação familiar se torna essencial para o sucesso do método, pois evidencia que o contato íntimo com o bebê interfere positivamente como na diminuição do tempo de separação entre o recém-nascido e a família, evitando longos períodos sem a vigilância dos cuidados pela mãe e melhora o relacionamento com a equipe que cuida do bebê.

Portanto, podemos dizer que o apego entre mãe e filho começa muito antes do bebê nascer, e esse sentimento cresce a cada dia durante a gravidez. No entanto, quando esse bebê nasce prematuro ou com baixo peso ao nascer e necessita de internação na unidade de terapia intensiva para tratamento, essa separação repentina prejudica a relação devido a essa separação (MESSIAS, 2012).

Mutti et al (2020) argumentam que essa abordagem também pode ajudar a promover o aleitamento materno e o crescimento de prematuros e de baixo peso ao nascer, com base no empoderamento familiar e no acompanhamento ambulatorial de prematuros. Estudo com profissionais de enfermagem destaca a importância desse tipo de cuidado para o

desenvolvimento normal do recém-nascido, e como a educação continuada básica no trabalho pode ir no sentido de potencializar o desenvolvimento dessa abordagem.

A inserção do MC ao RN hemodinamicamente estável proporciona o contato pele a pele e favorece o vínculo familiar e isso impacta diretamente no desenvolvimento do RN pois, se ele for embalado, acariciado, tocado ou aconchegado no colo, apresentará menos períodos de apneia, tem um aumento acelerado do peso, se sente mais acolhido e seguro, progride em termos do funcionamento do sistema nervoso central e exposição a estímulos sensoriais (SANTOS et al. 2019).

Segundo o estudo de Teixeira et al. (2019) as vantagens do MC sobre o RN incluem: controle adequado da temperatura, redução da incidência de infecções hospitalares, redução do estresse e dor neonatal, aumento da frequência de aleitamento materno, melhora do desenvolvimento neurocomportamental e da qualidade psicológica-afetiva, reduzindo o número de reinternações . Além disso, o método ainda oferece uma vantagem para os hospitais, pois reduz o custo dessas unidades por ser um método de baixo custo em que as mães são a principal tecnologia utilizada.

### **3.2. A assistência de enfermagem na prática do método canguru**

Associar o cuidado do MC com o cuidado do RN proporciona um cuidado mais humanizado a esses lactentes, pois proporciona conforto ao RN e os protege dos efeitos deletérios do parto prematuro, a proteção do MC pode ser equiparada ao retorno do infante RN ao útero materno. O MC surgiu com a ideia ao promover uma série de ações voltadas para a proteção do recém-nascido contra ruídos, muita luz, muito odor, manuseio mínimo e buscando uma aproximação com o ambiente uterino. Esses cuidados objetivam proporcionar o maior conforto ao RN (STELMAK et al. 2017).

O sucesso da implementação do MC também depende das habilidades dos profissionais de saúde e se a instituição permite a permanência das mães. Essa promoção do cuidado favorece o vínculo entre mãe e filho, pois há maior interação entre ela e seu filho, a equipe e a instituição quando a mãe participante é acolhida por uma equipe profissional sensível ao cuidado humanizado ( CARVALHO et al . 2018)

Queiroz; Maranhão (2012) detalharam que a implementação do cuidado na abordagem mãe canguru requer uma mudança de paradigma no cuidado tradicional ao recém-nascido e

suas mães nas enfermarias neonatais. As equipes precisam entender os critérios de inclusão, cuidados de primeira e segunda etapas e benefícios da prontidão para alta.

É indispensável a contribuição da enfermagem para o sucesso do método, com ênfase na capacitação da puérpera para o fortalecimento do vínculo e a importância do primeiro contato, influenciando de forma positiva na amamentação precoce e conseqüentemente, contribuindo na ampliação da amamentação exclusiva. Entretanto, a enfermagem tem uma importância, pois ela realiza os cuidados, orienta a importância do aleitamento materno exclusivo, interage com a família, melhorando o vínculo bebê-família e com a equipe, estimula a participação dos pais no cuidado (CARVALHO et al. 2018).

Freitas et al (2020) expõe que a equipe assistencial está envolvida na avaliação do desenvolvimento do bebê, contribui para uma boa relação família/neonatal e tem a responsabilidade de demonstrar achados positivos no desenvolvimento da criança, por meio de uma linguagem clara, simples e objetiva. Toda a aproximação da família deve ser recebida com cuidado e carinho, ouvindo a expressão dos sentimentos como o de felicidade ou tristeza.

A enfermagem é indiscutivelmente a profissão da área da saúde que mais se aproxima dos familiares e cuidadores. É necessário utilizar este fato para subsidiar o trabalho realizado e os próprios pacientes, esclarecer dúvidas, orientar e transmitir por meio da educação em saúde todas as informações necessárias para a plena realização do MC. Com uma visão holística, os enfermeiros compreendem a importância dos valores e crenças familiares trazidos pela família para o ambiente hospitalar e agregam conteúdos terapêuticamente adequados para produzir resultados que se estendem desde a internação até o domicílio (FREITAS et al. 2020).

Profissionais de enfermagem que participam de grupos de discussão e participam da aplicabilidade global do processo de cuidar, como método canguru, são cada vez mais reconhecidos pelos hospitais. Os profissionais de enfermagem precisam identificar estressores e facilitadores, incluindo cuidados neonatais na UTI, para incentivar e aplicar de forma mais eficaz a abordagem canguru (SOUZA et al. 2014).

A literatura destaca a necessidade das equipes assistenciais estimularem o contato pele a pele entre mães e bebês, pois é um momento de conhecimento mútuo. Essa experiência permite que os bebês prematuros sintam a presença e a proteção da mãe e fiquem mais tranquilos. A mãe, também conhecida como puerpério, enfrenta o novo desafio de cuidar de seu bebê, e aqui ressalta-se que seu bebê prematuro necessita do apoio de profissionais

capacitados para auxiliá-la e orientá-la em suas dúvidas, medos e angústias (TEIXEIRA et al, 2019).

Nesse sentido, o papel da enfermagem não é apenas supervisionar e coordenar, mas principalmente acolher as crianças e famílias e transmitir-lhes mais confiança. O acolhimento, a interação e a comunicação entre a equipe de enfermagem e o líder neonatal desempenham um papel fundamental no vínculo entre os pais e a equipe de saúde do hospital e contribuem muito para a recuperação física (CARVALHO et al. 2018).

Teixeira et al. (2019) delinea que a implantação do método Canguru depende muito do treinamento da equipe. Essa formação leva em consideração o aprimoramento da tecnologia e a mudança de concepções tradicionais dos profissionais, o que favorece a humanização da assistência neonatal. Isso muitas vezes significa mudanças profundas de comportamento, atitudes, valores e filosofias de carreira.

Messias (2012) enfatizou o importante papel da enfermagem como facilitadora método canguru, pois esses profissionais passam a maior parte do tempo com esses bebês e mães, acompanhando-os dia após dia em sua recuperação até a alta. A atuação do profissional de enfermagem na estimulação do recém-nascido e no fortalecimento do vínculo com a família visa facilitar o cuidado individualizado e minimizar os estressores ambientais.

Para que ocorra a disseminação do Método Canguru é preciso que os profissionais de saúde estejam capacitados e preparados para orientar, acolher e promover o cuidado humanizado e individual aos recém-nascidos e as suas famílias. “O processo de capacitação ofereceu aos profissionais a possibilidade de reflexão acerca de sua prática diária e de construção de uma prática assistencial pautada no cuidado (MESSIAS 2012).

Brasil (2017) afirma que é papel dos profissionais de enfermagem orientar os pais quanto às estratégias de interação e manuseio do recém-nascido, sugerindo que a posição canguru seja realizada apenas pela mãe ou pelo pai, a fim de proporcionar conforto inato ao recém-nascido, em além de prevenir posições e padrões inadequados de método canguru.

#### 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o enfermeiro tem a responsabilidade durante a realização do MC de prestar um acolhimento amoroso, para que haja estabelecimento de confiança, entre a família e a equipe multidisciplinar de saúde que atente ao bebê. Através dessas atitudes é estabelecida uma base de cuidados qualificados com o RNPT e então é possível um desenvolvimento de um ambiente promotor de estímulos que favorecem o desenvolvimento da criança.

O profissional de enfermagem precisa estar comprometido em ofertar um cuidado de qualidade e humanizado ao recém-nascido e a sua mãe, juntamente ao pai e aos familiares do bebê. O método canguru se destaca como um cuidado humanizado ao recém-nascido prematuro, pois além de beneficiar o bebê, também trás benefícios e alegrias aos familiares.

Desse modo, é necessário que possa surgir mais estudos sobre o método canguru, pois que é importante que haja modelo alternativo que acelere o desenvolvimento físico e cognitivo do recém-nascido prematuro e compete aos profissionais de saúde, em especial os da enfermagem, a função de garantir a segurança e confiabilidade para que o procedimento seja eficiente, principalmente, nos tempos atuais, mesmo sabendo que ainda existem centros de recuperação funcional que não apresentam diretrizes claras para melhorar a execução deste método humanizado.

Considera-se que com a implementação do método canguru a enfermagem e toda sua equipe além de exercer seu trabalho, ganharam mais espaço ao atuar na assistência prestada ao recém-nascido, tomando como principal objetivo o cuidar não só da criança, como também de sua família, abrangendo desde seus aspectos biológicos até promover a melhor forma de adaptação extra-uterina do neonato.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A M G et al. A experiência do método canguru vivenciada pelas mães em uma maternidade pública de maceió/al. brasil. Revista iberoamericana de educación e investigación en enfermería, Alagoas, v. 6, n. 3, p.19 27,2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Saúde – Mãe-Canguru, 2013. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/informesauade/informe212.pdf>>.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido : Método Canguru : manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília :Ministério da Saúde, 2017
- BARBOSA, A. I. M. Método Canguru: Conhecimentos, crenças e práticas dos enfermeiros. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2013.
- CARVALHO, E T S et al. Método canguru: o papel do enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem. DêCiência em Foco. ISSN: 2526-5946. 2018; 2(2): 99-113. <https://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/214>
- FREITAS et al. Os benefícios do método canguru e a assistência de enfermagem. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. Vol.31,n.2,pp.106-112. Jun – Ago 2020
- GESTEIRA, E C R et al. Método canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde. Revista de Enfermagem UFSM, Minas Gerais, v. 6, n. 4, p.518-528, 2016.Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31956>>.
- MESSIAS, F L M. Percepções maternas acerca do Método Canguru: contribuições para enfermagem. 2012. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2012.
- MUTTI, C. F. et al. (2020). Caracterização de recém-nascidos internados em uma unidade Canguru da região norte do Brasil, 2020. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (51), e3528.
- PINAFFI, L. P. F. Método Canguru: intervenção humanizada do enfermeiro em unidade de terapia intensiva neonatal. Monografia. Faculdade de Educação e Meio Ambiente –FAEMA. Ariquemes, RO, 2018. <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2304>
- QUEIROZ, N. A.; MARANHÃO, D. G. Ações e cuidados de enfermagem na implementação do Método Mãe-Canguru. Artigo de Revisão. Revista de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro, v. 13 n. 2, São Paulo, 2012.
- SANTOS, M. H. et al. Benefícios do método mãe canguru em recém-nascidos pré-termo ou baixo peso, uma revisão da literatura. Universitas, Ciências da Saúde, 2019, Brasília,14 (1), 67-76.

SOUZA, L.P.S. et al. Método mãe-canguru: percepção da equipe de enfermagem na promoção à saúde do neonato. Rev. Bras. Prom. Saúde, v.27, n.3, p. 377-379, 2014. doi:10.5020/2731.

SPEHAR, M.C. ; SEIDL, E.M.F. Percepções maternas no método canguru : contato pele a pele, amamentação e autoeficácia. Revista Psicologia Em Estudo, Maringá, v. 18, n. 4, p. 647-656, 2013.

STELMAK, A. P. et al. O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru. Rev enferm UFPE online, 2017 11(9),3376-85.

TEIXEIRA, M. A et al. Implantação do Método Mãe Canguru: Revisão Integrativa. Id on Line Ver.Mult. Psic., 2019, Vol.13, n.44, p. 828-840. ISSN: 1981-1179.